ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 14-12-2022.

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D`Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Cezar Augusto Schirmer, Daiana Santos, Fernanda Barth, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Matheus Gomes, Moisés Maluco do Bem e Pedro Ruas. Em seguida, Cassiá Carpes e Mônica Leal solicitaram a realização de um minuto de silêncio, em homenagem póstuma a Voltaire Porto. Cassiá Carpes e Claudio Janta solicitaram um minuto de silêncio às crianças vítimas de homicídios ocorridos em Alvorada - RS, sendo que Claudio Janta nominou as crianças - Yasmin Antunes Lemos, Donavan Antunes Lemos, Giovanna Antunes Lemos e Kimberlly Antunes Lemos. À MESA, foram encaminhados: o pedido de desarquivamento, solicitado por Claudio Janta, do Projeto de Lei do Executivo nº 047/21 (Processo 1170/21), de autoria do Executivo Municipal; o Projeto de Lei do Legislativo nº 426/22 (Processo nº 0878/22), de autoria de Giovane Byl; e o Projeto de Resolução nº 071/22 (Processo nº 0818/22), de autoria da Mesa Diretora. Foi apregoado Requerimento firmado por Bruna Rodrigues, solicitando Licença para Tratamento de Saúde do dia treze ao dia quinze do corrente. Em Comunicação de Líder, pronunciaram-se Psicóloga Tanise Sabino, Claudio Janta, Pedro Ruas e Comandante Nádia. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e cinquenta e sete minutos às quinze horas e dezenove minutos e novamente suspensos das quinze horas e vinte e um minutos às quinze horas e quarenta e dois minutos. A seguir, foi realizada a eleição da Mesa Diretora, das Comissões Permanentes e da Comissão Representativa. A chapa única para a Mesa Diretora foi composta por: Hamilton Sossmeier, Presidente; 1º Vice-Presidente, Moisés Maluco do Bem; 2ª Vice-Presidente, Cláudia Araújo; 1º Secretário, Alvoni Medina; 2º Secretário, Airto Ferronato; 3ª Secretária, Lourdes Sprenger; e 4º Secretário, Aldacir Oliboni. A eleição da chapa única da Mesa Diretora foi aprovada por trinta e cinco votos SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D`Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro,

Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e quarenta e oito minutos às quinze horas e cinquenta e quatro minutos. Idenir Cecchim, presidindo, declarou eleita a Mesa Diretora para o ano de 2023. Após Pedro Ruas informar ter havido alteração em sua composição inicial, foi formada a seguinte chapa única para as Comissões Permanentes de 2023: Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) - Idenir Cecchim, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Laura Sito, Márcio Bins Ely, Claudio Janta e Ramiro Rosário; Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul (CEFOR) - Airto Ferronato, Bruna Rodrigues, João Bosco Vaz, Mari Pimentel e Roberto Robaina; Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação (CUTHAB) - Leonel Radde, Fernanda Barth, Moisés Maluco do Bem, Jessé Sangalli, Karen Santos e Cezar Augusto Schirmer; Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude (CECE) - Mauro Pinheiro, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Jonas Reis e Daiana Santos; Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana (CEDECONDH) - Kaká D'Ávila, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Alexandre Bobadra, Pedro Ruas e Matheus Gomes; Comissão de Saúde e Meio Ambiente (COSMAM) - José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Mônica Leal, Lourdes Sprenger e Psicóloga Tanise Sabino. Em prosseguimento, foi eleita a chapa única para as Comissões Permanentes, em votação nominal determinada por Idenir Cecchim, presidindo, por trinta e cinco votos SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D`Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Em Pauta, Discussão Preliminar, estiveram, em 1ª Sessão: Projeto de Lei do Executivo nº 042/22; Projetos de Lei do Legislativo nºs 110 e 113/21, e 023, 066, 282, 283, 284, 391, 422 e 430/22; e Projetos de Resolução nºs 060 e 071/22. Às dezesseis horas e cinco minutos, por acordo de líderes, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Lourdes Sprenger e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos. Registramos a presença em plenário do Ver. Fernando Cairuga Cambuim (Ratinho da iluminação), do Município de São Jerônimo-RS.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PTB) (Requerimento): Solicito que façamos um minuto de silêncio, pois não podemos deixar passar em branco, pelo falecimento do jornalista Voltaire Porto, da Rádio Guaíba. E aproveito para também

lamentar, nem sei quem é, nem sei quem são as crianças, mas este crime bárbaro cometido pelo dito pai de quatro crianças, em Alvorada, nos chocou. Então, quero pedir que façamos um minuto de silêncio por Voltaire e por essas crianças, pela família dessas crianças, por sua mãe. Lamentavelmente, um criminoso, dentro de casa, matou essas quatro crianças, uns inocentes. É lamentável.

Vereadora Monica Leal (PP)): Presidente Cecchim, eu gostaria de me somar ao pedido de um minuto de silêncio para o meu colega jornalista Voltaire Porto, falecido na noite dessa terça-feira. Obrigada.

Vereador Claudio Janta (SD): Presidente, querendo complementar aqui o requerimento de um minuto de silêncio que o Ver. Cassiá encaminha, além do Voltaire, para as quatro crianças: a Yasmin Antunes Lemos, de 11 anos; Donavan Antunes Lemos, de 8 anos; a Giovanna Antunes Lemos, de 6 anos, essas três crianças foram mortas a facadas pelo seu pai, juntamente com a Kimberlly Antunes Lemos, de três anos, que foi asfixiada pelo pai. A mãe das crianças tinha uma medida protetiva que mantinha o pai afastado. Nós, cada vez mais, reiteramos a necessidade de ter um sensor para esses homens assassinos. Matar os seus quatro filhos é algo inimaginável. Para quem é pai, como nós, é inimaginável.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Presidente, gostaria que de me somar à repulsa a este homem que não pode ser chamado de pai, de forma alguma, que assassinou quatro inocentes: 11 anos, 8 anos, 6 anos e 3 anos de idade. Crianças indefesas que, por certo, foram mortas por conta da violência doméstica. Ultimamente nós temos visto que, quando o agressor não consegue matar a vítima mulher, ele se vinga nos filhos e faz com que essa mulher acabe morrendo, de certa forma, porque matar os filhos não tem nenhuma justificativa. Isso é uma monstruosidade. Neste momento a gente vê que falta, sim, pena de morte no Brasil, porque este homem vai ficar preso, enquanto quatro inocentes morreram. Nós todos, aqui nesta Câmara de Vereadores, temos que estar unidos contra a violência doméstica, com ações afirmativas, não com falas apenas, mas que a gente possa fazer com que esse agressor fique totalmente preso, sem nenhuma benesse da lei, sem o semiaberto, e que ele compra integralidade desta monstruosidade que ele fez. Muito obrigada.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, a oposição também quer se somar à solidariedade com as famílias não só das crianças, protestando, se indignando, mas que a opinião pública possa cobrar isso da Segurança Pública do Estado, mas precisamente ao Voltaire, que foi um amigo jornalista que esteve aqui muitas e muitas vezes fazendo ações do Parlamento, e que pouco tempo estava, se não me engano, na Record, que agora estava indo para a Guaíba, e que, infelizmente, novo, com 47 anos, perde a vida. A nossa solidariedade e um minuto de silêncio.

Vereador Airto Ferronato (PSB): Sr. Presidente, saúdo o nosso vereador de São Jerônimo, terra da minha mãe, já te falei, e me somar a esta homenagem ao falecimento do querido amigo Voltaire Porto, com quem nós, aqui na Câmara, e eu particularmente, convivemos por muitos anos. Lamentável seu falecimento. Quero me somar também às manifestações em relação às mortes destas quatro crianças. Falo em meu nome e do partido PSB para registrar que me somo àquilo que aqui foi dito: não pode ser chamado de pai uma criatura que comete um crime bárbaro deste tamanho, portanto estamos juntos e entristecidos. Abraço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deferimos os pedidos. Que este minuto de silêncio sirva de homenagem aos mortos e de repúdio a este monstro. Convido os vereadores para, de forma respeitosa, fazermos um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.ª Bruna Rodrigues solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 13 a 15 de dezembro de 2022. Não haverá assunção do suplente de vereador.

A Ver.ª Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Tristeza, dor, sofrimento, estresse, amargura, raiva, ódio, inveja, hostilidade, indiferença, dor, desesperança, desamparo, depressão e angústia, não é fácil lidar com sentimentos. Falar o que nos incomoda é um desafio; não é fácil nós falarmos para o nosso marido, nossa esposa o que nos incomoda no dia a dia e quando falamos muitas vezes pode vir sobre forte emoção, pode acontecer uma discussão, quem sabe uma briga. Não é fácil falar com os filhos sobre os sentimentos, principalmente quando os filhos são adolescentes e estão naquela fase de rebeldia. Não é fácil um pai e uma mãe falar com os filhos sobre ansiedade, sobre medo, sobre *bullying*, tanto é que alguns pais podem ficar surpresos quando os filhos estão usando drogas e até mesmo com depressão. Não é fácil falar com um colega de trabalho sobre algo que incomoda, que chateia, e mais, mesmo que ainda a gente fale com um colega de trabalho sobre o nosso sentimento, não quer dizer que ele vai mudar. E como lidar com isso no dia a dia sem ser relacionamentos tóxicos. Não é fácil falar para um funcionário sobre o seu desempenho, dar o *feedback*, o famoso *feedback*, falar sobre postura, sobre comportamentos, às vezes pode sair um *feedback* meio atravessado. Não é fácil falar com um amigo ou uma amiga sobre um comportamento dele ou dela que nos chateia, que nos magoa; às vezes ficamos quietos, às vezes podemos falar mais alto ou até mesmo brigar. Então, diante das adversidades da vida, diante das dificuldades de falar dos sentimentos, diante do desânimo, da desesperança, da dor, dos problemas da vida, como uma separação, um divórcio, a perda de um emprego, a demissão, a aposentadoria, cada um lida de uma forma. Tem pessoas que podem se tornar mais fechadas, tem pessoas que podem ficar mais

agressivas, mais tristes, mais melancólicas e, quem sabe, abre a brecha para depressão; tem pessoas que, diante das dificuldades, podem acabar fazendo uso de bebidas alcoólicas, como um vinhozinho, uma cerveja, e outras pessoas podem enfrentar um sofrimento tão grande, tão grande, que podem até pensar em suicídio. Diante de um desespero, de um desânimo, de uma depressão pode vir a ideia do suicídio, mas o suicídio nunca deve ser uma escolha, nunca deve ser um caminho, porque a vida sempre é o melhor caminho.

Recebemos a notícia, nesta madrugada, de que o jornalista Voltaire Porto morreu, não sabemos exatamente as circunstâncias, a polícia está investigando, está apurando, há uma suspeita de suicídio – suspeita de suicídio –, mas de todo modo eu quero me solidarizar com a família, porque uma perda nunca é fácil, seja por qual motivo for. O Voltaire Porto era um homem muito querido, sempre desempenhou seu trabalho com excelência, foi apresentador do programa Cidade Alerta durante dez anos e atualmente comandava o programa Bom Dia da Rádio Guaíba; trabalhou na TV Pampa, no SBT, uma linda carreira, e ele deixa esposa e três filhos. Foi uma grande perda para o jornalismo, morreu aos 47 anos, jovem.

Eu quero finalizar, Presidente, dizendo que diante das dores da vida, diante das dores da alma sempre podemos buscar ajuda, ajuda profissional de um psicólogo, de um médico, de um psiquiatra, porque sempre tem saída, sempre tem escolhas. Aqui nós temos também o Centro de Valorização da Vida – CVV, e como presidente da Frente Parlamentar de Promoção à Saúde Mental quero também divulgar a nossa caminhada que vai acontecer no próximo mês, o Janeiro Branco, a caminhada da saúde mental com o tema: O mundo pede saúde mental! É disso que nós precisamos. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste através das galerias, da TVCâmara, das nossas plataformas digitais, que nos acompanha através da Rádio Câmara; um dia triste hoje, temos muito que falar: a questão do provável suicídio do jornalista Voltaire Porto e este crime bárbaro, imaginável, de um pai tirar a vida de um filho, imagina de quatro filhos, a barbárie que estamos vivendo. O nosso partido vem defendendo que os homens com medida protetiva tenham que usar um sensor, Ver. Pedro Ruas, que usem um tipo de tornozeleira na perna e a mulher usará um relógio e, quando ele estiver a 500 metros dela, esse relógio aciona, avisando a vítima e acionando a polícia. Isso já é testado em vários países e em alguns estados aqui no Brasil. Isso garante realmente, de fato, a medida protetiva às mulheres e garante, de fato, uma mulher, uma mãe não carregar isso pelo resto da sua vida, uma mãe que, com certeza, no dia de hoje está se culpando pela morte de seus quatro filhos, porque nós, a sociedade, na questão de proteção às mulheres, somos completamente ineficientes. Ganha medida protetiva e já vimos

mulheres sendo agredidas no trabalho; dentro de ônibus; na parada do ônibus; mulheres sendo agredidas na escola de seus filhos; mulheres sendo agredidas em salão de beleza. Isso porque a medida protetiva só diz que existe, não garante e assegura de fato a vida das mulheres, não assegura de fato a proteção das mulheres. Nós pautamos, na eleição deste ano, bastante deste tema, o próprio fundo do Poder Judiciário tem recurso para disponibilizar, na questão da medida protetiva, o dispositivo que realmente salva vidas, o dispositivo que realmente garante que seja cumprido o que a lei determina, que a pessoa – marido, companheiro, namorado – não pode chegar perto da vítima, e que isso se cumpra. Nós tivermos um crime bárbaro em Santa Cruz do Sul, há pouco tempo, de uma jovem que foi brutalmente assassinada pelo seu namorado, tivemos outros casos no interior do Estado semelhantes, agora, esta barbárie que se viu em Alvorada, esta barbárie que se viu ser cometida com esses quatro anjos, quatro crianças, a mais velha com 11 anos de idade, a menor com 3 anos de idade, que foram drogadas e depois brutalmente assassinadas. Nós esperamos que fatos como este sejam do passado, que realmente se possa garantir a proteção às mulheres que, por uma relação abusiva, uma relação de maus-tratos busca esse direito simples, esse direito constitucional e divino que é a vida. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Presidente Cecchim, que preside a Casa e a sessão; vereadoras, vereadores, público que nos assiste; nós tratamos de fatos graves, chocantes, e eu começo concordando com o que disse aqui a Ver.ª Psicóloga Tanise, com o que falou o Ver. Claudio Janta, muito bem, por sinal, e nós temos circunstâncias que não conseguem jamais justificar episódios dessa natureza. Como não tenho formação na área da psicologia, sou advogado e sou político, eu quero dar o meu depoimento sobre a questão das mulheres aqui na nossa capital e isso é uma realidade estadual. Para termos uma casa, vejam bem vereadores e vereadoras, de acolhimento às mulheres há alguns anos nós tivemos que fazer, promover e ajudar, Ver. Aldacir Oliboni, uma ocupação, as mulheres fizeram uma ocupação de uma área chamada Ocupação Mirabal, na Rua Duque de Caxias, e por um bom tempo ficou ali. Ali eram acolhidas as mulheres vítimas de violência, algumas eram vítimas e ameaçadas de serem vítimas novamente, algumas vítimas mais de uma vez e algumas até com seus filhos vítimas também. Uma ocupação, porque não havia governo federal, nem estadual, nem municipal que desse um espaço para essas mulheres, e se não davam o espaço, muito menos comida, muito menos acesso a ônibus e escola. Nós precisamos, esta é uma questão social e pública, de que o poder público assuma a sua responsabilidade de fato, que tenha, que haja um local para mulher ameaçada por violência, com seus filhos, poderem ficar, poderem dormir, poderem comer, poderem se vestir, é obrigação pública. Nós temos que buscar esses recursos porque eles existem.

Eu canso de dizer aqui, várias e várias vezes, que esse dinheiro é malbaratado, mal gasto, mal usado nas inúmeras dispensas de pagamento de impostos que tem aqui, nas inúmeras isenções. E aí fica o tal do cobertor curto, para as mulheres vítimas de violência, repito, há alguns anos tivemos que trabalhar numa ocupação, Ocupação Mirabal. Não há o que ficarem, não há um destino, aí alguém diz: aponte um. Aponto, aponto agora na esquina da General Câmara com a rua Andrade Neves, prédio que poderia ser utilizado para isso. O prédio foi usado para ocupação, Ocupação Lanceiros Negro, foram despejados dali e eu disse quando foram despejados: aqui não haverá mais nada, porque o poder público não tem interesse em usar o prédio. O prédio na General Câmara esquina com a rua Andrade Neves continua vazio, entregue a ratos e baratas. Eu poderia indicar mais centenas de prédios, centenas, não só dezenas. Porto Alegre tem mais de três mil Imóveis, estou indicando um que daria, vários andares, elevador, tudo funcionando, fechado há vários e vários anos como estava fechado antes da Ocupação Lanceiros Negros. Se não era para ser ali um local para ter o acolhimento de mulheres ameaçadas, vítimas, crianças que acompanham essas mulheres, seus filhos. O poder público tem que agir, não apenas lamentar eventualmente uma tragédia; claro que choca a todos, a todas, tem que ser lamentado, mas tem que ir mais, tem que ir além, tem que haver o local para onde vai a mulher ameaçada. Para onde vai a mulher em risco com seus filhos, quem vai alimentá-la, quem providenciará roupas, escola e o transporte público? Tudo isso tem que ser pensado, definido, tem que ter uma ação protagonista dos políticos da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso País.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.ª Comandante Nádia está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente Idenir Cecchim, colegas vereadores, quero agradecer aqui o nosso líder do Progressista, Ver. Cassiá Carpes, por autorizar a utilização desta tribuna neste momento, em liderança. Tenho certeza que falo aqui, não apenas pelo Ver. Cassiá Carpes, mas também pela Ver.ª Mônica Leal, que, como eu, devem estar indignados. E temos, sim, que falar muitas e muitas vezes nesta tribuna, fora da tribuna, nas comunidades, nos locais onde muitas vezes às mulheres não chegam as informações necessárias. Assistir no dia de hoje nos noticiários, nos jornais, nas rádios, na imprensa em geral que quatro crianças foram assassinadas por um monstro que jamais poderá ser chamado de pai, porque pai e mãe protegem, porque pai e mãe fazem com que seus filhos tenham, dentro do lar, todo o acolhimento, toda proteção, todo carinho, todo amor, mas ali, dentro daquele lar onde deveria haver maior segurança e proteção, vemos quatro inocentes, quatro anjos, quatro crianças que nada têm a ver com a questão da violência. E quando nós falamos em violência intrafamiliar, violência doméstica, eu tenho pautado nas minhas falas, não atinge apenas a mulher, ela vai adiante. Essa violência perpassa a mulher e atinge os filhos dessa relação que transbordou por falta de respeito, que passou de todos os

limites. E vemos hoje, mais uma vez, uma violência que choca todos nós, homens que são pais, mulheres que são mães. E nós, cidadãos, independente de termos filhos ou não, temos afilhados, afilhadas, irmãs, mães, e, por certo, mulheres e homens não desejam que a violência chegue a esse nível que chegou neste momento da perda de vidas de inocentes. Temos que falar, temos que agir. Ações devem acontecer e aqui eu diria que todos os órgãos devem estar voltados, neste momento, para esse tipo de violência que acontece, muitas vezes, entre quatro paredes e que não é externada para a rua, que acontece com mulheres que chegam num posto de saúde, num hospital, muitas vezes, com o olho roxo, com o braço quebrado e que não dizem que foi por violência doméstica porque têm vergonha, por falta de opção de saírem de casa e não terem para aonde ir. A questão da violência deve ser entendida que é muito mais complexa do que apenas retirar essa mulher de dentro de casa e coloca-la num abrigo. É mais do que isso, nós temos que fortalecer essa mulher. Essa mulher tem que ter ações afirmativas para que em médio e longo prazo ela seja detentora, seja protagonista, tenha independência, a começar financeiramente, Ver.ª Cláudia, porque quando essa mulher não sai dessa relação doentia é porque ela não vê uma porta se abrindo para ela. E aqui, nós, vereadores, podemos fazer muito, podemos fazer capacitações dentro das várias comunidades que nós conseguimos conversar. E vejam, a violência democrática, senhores, vai da pessoa com menos condições àquela que tem mais condições; vai da pessoa que tem o ensino fundamental incompleto àquela mulher que tem o doutorado, mestrado; vai dar mulher mais jovem à mulher mais idosa, e atinge filhos. E mais uma vez, mais uma vez, não é a primeira, foram muitas ao longo dessa trajetória que tenho na Brigada Militar de 28 anos de atuação na linha de frente, com a Patrulha Maria da Penha instada no nosso Estado, fazendo exemplo para todos os outros estados e fora, além fronteiras. Nós temos que proteger as famílias. Aqui a Yasmin, de 11 anos; Donavan, de 8 anos; Giovanna, de 6 anos; e o Kimberly, de 3 anos, foram mortos pelas mãos de um agressor. Não pode mais o Judiciário ter o livre arbítrio de dizer que essa mulher terá uma medida protetiva ou não; todas, que fazem a ocorrência e solicitam a medida protetiva de urgência, devem ter essa medida concedida por todos os juízes. A gente sabe que isso não acontece sempre e, mais do que isso, a medida protetiva a ser solicitada por essa mulher não pode ser somente para ela, tem que também atingir, proteger os filhos. E a informação deve ser levada para essas mulheres vítimas. A medida protetiva deve abranger mulher agredida e filhos dessa relação em que o agressor não tenha a possibilidade de pegar os filhos para ficar um final de semana como aconteceu agora. Então, ações muito importantes podem e devem ser feitas. Aqui fica a minha indignação, aqui fica a responsabilização de todos nós para que novas crianças, para que novas mulheres, para que novos seres humanos não sejam tolhidos da sua vida por conta de uma violência intrafamiliar, que deverá ser banida, não apenas de Porto Alegre, não apenas de Alvorada, mas de todo nosso Estado, de uma vez por todas. Meus sinceros sentimentos a esta mãe que por certo hoje perdeu a sua vida.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Após consultar a Diretoria Legislativa, queria comunicar à oposição e à situação que a eleição da Mesa e das Comissões Permanentes deverá ser realizada hoje; não tem como fazer amanhã.

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h57min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h19min: Estão reabertos os trabalhos. Agora faremos a eleição da composição da Mesa Diretora e dos membros das Comissões Permanentes para o ano de 2023.

VEREADOS ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Nobre Presidente, solicito a suspensão da sessão por mais dois minutos, porque nós recebemos agora a planilha com a composição dos nomes para as comissões, está havendo um pequeno probleminha ali de transposição de nomes e nós queremos conversar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esta presidência defere o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni. Suspenderemos a sessão por mais cinco minutos.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, nós vamos votar a composição da Mesa antes da Ordem do Dia?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Então vai ser difícil haver acordo prévio. Eu considero muito difícil. Nós não temos o tempo e nem as conversas necessárias. Nós achávamos melhor ter a Ordem do Dia e ter a Mesa, inclusive, se for o caso, amanhã, porque não há acordo nenhum. É só um registro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h21min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h42min: Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sr. Presidente, a chapa da Mesa Diretora é composta pelos seguintes vereadores: Presidente, Hamilton Sossmeier; 1º Vice-Presidente, Moisés Barboza; 2ª Vice-Presidente, Cláudia Araújo; 1º Secretário, Alvoni Medina; 2º Secretário, Airto

Ferronato; 3ª Secretária, Lourdes Sprenger; e 4º Secretário, Aldacir Oliboni. Esta é a chapa proposta para a eleição da Mesa Diretora.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pergunto se há mais alguma outra chapa inscrita. (Pausa.) Não havendo outra chapa inscrita, em votação nominal a chapa única da Mesa Diretora. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 35 votos **SIM**.

Declaro eleita, por unanimidade, a Mesa Diretora, em chapa única, conforme acima referida. Parabéns aos eleitos e declarados vencedores!

Estão suspensos os trabalhos

(Suspendem-se os trabalhos às 15h48min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h54min: Estão reabertos os trabalhos.

Passamos à eleição da composição das Comissões Permanentes. Solicito ao diretor legislativo que faça a leitura dos nomes.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Procedo à leitura da composição das Comissões Permanentes encaminhada à Mesa Diretora. Comissão de Constituição e Justiça – CCJ: Ver. Idenir Cecchim, Ver.ª Comandante Nádia, Ver. Felipe Camozzato, Ver. Pedro Ruas, Ver. Márcio Bins Ely, Ver. Claudio Janta e Ver. Ramiro Rosário. Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR: Ver. Airto Ferronato, Ver.ª Bruna Rodrigues, Ver. João Bosco Vaz, Ver.ª Mari Pimentel, Ver. Roberto Robaina. Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação – CUTHAB: Ver. Leonel Radde, Ver.ª Fernanda Barth, Ver. Moisés Barbosa, Ver. Jessé Sangalli, Ver.ª Karen Santos, Ver. Cezar Augusto Schirmer. Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude – CECE: Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Giovane Byl, Ver. Jonas Reis, Ver.ª Daiana Santos. Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH: Ver. Kaká D'Ávila, Ver. Alvoni Medina, Ver. Cassiá Carpes, Ver. Alexandre Bobadra, Ver.ª Laura Sito, Ver. Matheus Gomes. Comissão de Saúde Meio Ambiente – COSMAM: Ver. José Freitas, Ver.ª Cláudia Araújo, Ver. Aldacir Oliboni, Ver.ª Mônica Leal, Ver.ª Lourdes Sprenger, Ver.ª Psicóloga Tanise Sabino.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Há uma alteração aqui, Sr. Presidente. No nome deste vereador, o nome da Ver.ª Laura Sito. Então, este vereador vai para a CEDECONDH, e a Ver.ª Laura Sito para a CCJ.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Retificando, então, passemos à leitura da composição da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ: Ver. Idenir Cecchim, Ver.ª Comandante Nádia, Ver. Felipe Camozzato, Ver.ª Laura Sito, Ver. Márcio Bins Ely, Ver. Claudio Janta e Ver. Ramiro Rosário; e da

Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH: Ver. Kaká D'Ávila, Ver. Alvoni Medina, Ver. Cassiá Carpes, Ver. Alexandre Bobadra, Ver. Pedro Ruas e Ver. Matheus Gomes.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a composição das Comissões Permanentes para o ano de 2023, acima referidas. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 35 votos **SIM.**

Passamos à

PAUTA – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0308/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 110/21, de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa, que institui o Programa de Zonas Verdes. **(SEI 041.00014/2021-25)**

PROC. Nº 0312/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 113/21, de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa, que institui o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa. **(SEI 041.00018/2021-11)**

PROC. Nº 0052/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 023/22, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que estabelece estratégias para a empregabilidade e a qualificação de trabalhadores com idade a partir dos 50 (cinquenta) anos. **Com Emenda nº 01, do Ver. Ramiro Rosário. (SEI 161.00014/2022-77)**

PROC. Nº 0129/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 066/22, de autoria do Ver. Airto Ferronato, que estabelece a cassação do alvará de localização e funcionamento dos postos de combustíveis localizados no Município de Porto Alegre que adquirirem, distribuírem, transportarem, estocarem ou revenderem derivados de petróleo, gás natural e suas frações recuperáveis, álcool etílico, hidrato carburante e demais combustíveis líquidos carburantes adulterados. **Com Emenda nº 01, do Ver. Felipe Camozzato. (SEI 019.00015/2022-83)**

PROC. Nº 0556/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 282/22, de autoria da Verª Atena Roveda, que tomba o *slam* como patrimônio cultural do Município de Porto Alegre. **(SEI 285.00001/2022-65)**

PROC. Nº 0557/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 283/22, de autoria da Verª Atena Roveda, que tomba como patrimônio cultural do Município de Porto Alegre as batalhas de *rap*. **(SEI 285.00002/2022-18)**

PROC. Nº 0558/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 284/22, de autoria da Verª Atena Roveda, que tomba como patrimônio cultural do Município de Porto Alegre o *Role Playing Game* (RPG). **(SEI 285.00003/2022-54)**

PROC. Nº 0792/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 391/22, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que dispõe sobre a remissão de créditos tributários constituídos pela Taxa de Gerenciamento Operacional (TGO), devida pelos autorizatários do transporte escolar, correspondente aos meses de março de 2020 a novembro de 2021, e pelas multas decorrentes da infração prevista no § 5º do art. 8º da Lei nº 12.656, de 27 de dezembro de 2019, oriundas do não pagamento da TGO durante o respectivo período. **(SEI 161.00108/2022-46)**

PROC. Nº 0870/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 422/22, de autoria da Verª Psicóloga Tanise Sabino, que inclui o evento Caminhada do Janeiro Branco – mês de promoção à saúde mental – no Anexo II da Lei nº 10.903, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Eventos de Porto Alegre e Calendário Mensal de Atividades de Porto Alegre –, e alterações posteriores, a ser realizado anualmente no segundo domingo do mês de janeiro. **(SEI 215.00073/2022-72)**

PROC. Nº 0883/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 430/22, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que denomina Praça Bernardino Vendruscolo o logradouro público cadastrado conhecido como Praça Cinco Mil Cento Setenta Seis (PÇA 5176), localizado no Bairro Tristeza. **(SEI 138.00060/2022-08)**

PROC. Nº 0890/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 042/22, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento/Banco Mundial (BIRD-BM) e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com a garantia da União, até o valor de € 129.600.000,00 (cento e vinte nove milhões e seiscentos mil euros). **(SEI 118.00534/2022-23)**

PROC. Nº 0743/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 060/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera o *caput* do art. 1º, o *caput* do art. 3º, o *caput* do art. 4º, o art. 5º e o art. 6º; inclui § 3º no art. 1º, § 2º no art. 3º, §§ 4º, 5º e 6º no art. 4º e arts. 5º-A, 6º-A e 6º-B; e revoga o § 1º do art. 4º, todos na Resolução nº 2.533, de 21 de dezembro de 2018, que institui o auxílio-saúde, ampliando a concessão para servidores adidos que não percebam a remuneração pela CMPA, atualizando o valor do auxílio-saúde e dando outras providências. **(SEI 014.00024/2022-79)**

PROC. Nº 0818/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 071/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera o item 5 do art. 7º, o item 5 do art. 9º e as atribuições constantes no Anexo I da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986, que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências, e alterações posteriores, atualizando a denominação e as atribuições do cargo de Taquígrafo I, II e III, para Assessor em Registro de Pronunciamentos I, II e III. **(SEI 014.00032/2022-15)**

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): As presidências e as vice-presidências das comissões deverão ser eleitas no dia 02 de janeiro de 2023, dia em que as comissões tomam posse.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão encerrados os trabalhos da presente sessão. Convoco as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores para a 019ª Sessão Extraordinária a ser realizada a seguir.

(Encerra-se a sessão às 16h06min.)

*** * * * ***